III. Aspectos da Gramática do Português Brasileiro

III. Aspectos da Gramática do Português Brasileiro

1. Alguns Dados Fundamentais

Reestruturação do paradigma pronominal:

- *Disseminação de {você}* (referencial e impessoal)

(b) Você fala português?

(c) Você tem muito disso no Rio de Janeiro

Reestruturação do paradigma pronominal:

- *Disseminação de {a gente}*

(a) A gente viu ela ontem

Enfraquecimento da morfologia flexional

(a) Chegou as encomendas
(b) Eles vai hoje

Tendência ao preenchimento do sujeito pronominal:

(a) Eu encontrei meu amigo ontem

Tendência ao preenchimento do sujeito pronominal:

(a) Eu encontrei meu amigo ontem

Duarte (1993):
Sujeitos expressos por item lexical no português brasileiro:

1845	1882	1918	1937	1955	1975	1992
20%	23%	25%	46%	50%	67%	74%

Duarte (1996): Sujeitos expressos por item lexical no português europeu atual:

1ª pessoa	2ª pessoa	3ª pessoa
26%	10%	42%

Reorganização dos padrões sentenciais
(perda da inversão livre, estabelecimento de SV)

(1)

A: *Quem comeu o bolo?* B: OS MENINOS

A: *Quem comeu o quê ?* B: OS MENINOS comeram O BOLO

A: (*O que é que aconteceu?*) B: CHEGARAM AS ENCOMENDAS / AS ENCOMENDAS CHEGARAM

Reorganização dos padrões sentenciais
(perda da inversão livre, estabelecimento de SV)

A preponderância das ordens SV no PB parece ser independente da natureza do verbo e da organização da proposição.

(a) PE [cf. Duarte 2003: 320]:

A: *Quem comeu o bolo?*	B: Comeram OS MIÚDOS / Comeram o bolo OS MIÚDOS
A: *Quem comeu o quê ?*	B: Comeram OS MIÚDOS O BOLO
A: (*O que é que aconteceu?*)	B: CHEGARAM AS ENCOMENDAS

(b) PB:

A: *Quem comeu o bolo?*	B: OS MENINOS
A: *Quem comeu o quê ?*	B: OS MENINOS comeram O BOLO
A: (*O que é que aconteceu?*)	B: CHEGARAM AS ENCOMENDAS / AS ENCOMENDAS CHEGARAM

Reorganização dos padrões sentenciais

(perda da inversão livre, estabelecimento de SV)

(2)

(a) Essa competência ela é de natureza mental

(b) A clarinha ela cozinha que é uma maravilha

Mudança nas estratégias de relativização:

(a) O rapaz
que eu vi <u>ele</u> na festa já foi embora

(b) Eu tinha uma empregada
que <u>ela</u> atendia o telefone e dizia...

Mudança nas estratégias de relativização:

(a) O rapaz
que eu vi ele na festa já foi embora

.... que eu vi ___na festa já foi embora

(b) Eu tinha uma empregada
que ela atendia o telefone e dizia...

... que ___ atendia o telefone e dizia...

Contrastes de interpretação nas categorias vazias de sujeito:

(a) O Pedro disse que vai viajar

(b) O Pedro disse que ganhou na loto

(c) O Paulo disse que o Pedro acredita que ganhou na loto

Contrastes de interpretação nas categorias vazias de sujeito:

(a) O Pedro disse que vai viajar

[O Pedro]-i disse que [_]-i vai viajar

[O Pedro]-i disse que [_]-*j vai viajar

Contrastes de interpretação nas categorias vazias de sujeito:

(a) O Pedro-i disse que [_]-*j vai viajar

(b) O Pedro-i disse que [_]-*j ganhou na loto

(c) O Paulo-i disse que o Pedro-ii acredita que [_]-*j/*i ganhou na loto

Construções de tópico:

(a) A Belina cabe muita gente
(b) A revista está xerocando
(c) A cueca de dinossauros do Calvin está lavando

(d) O relógio quebrou o ponteiro
(e) O carro furou o pneu

Alternância Ergativa:

(a) A mesa molhou toda
(b) Cuidado, senão você atropela
(c) Eu pensei que a gente ia sugar
(d) Esse trem já perdeu

(e) Minha vó vai operar amanhã

(f) Eu morri o carro

Possibilidade do uso do pronome tônico em posição de objeto e em sujeito de infinitiva:

(a) A Maria encontrou ele ontem

(b) Deixa eu pensar nas profissões

(c) A gente manda ele deitar a cabeça e ele deita

Possibilidade do uso do pronome tônico em posição de objeto e em sujeito de infinitiva:

(a) A Maria encontrou ele ontem

A Maria encontrou-o ontem

(a) Deixa eu pensar nas profissões

Deixa-me pensar nas profissões

(a) A gente manda ele deitar a cabeça e ele deita

A gente manda-o deitar a cabeça e ele deita

Tendência ao uso do objeto nulo (em contextos distintos do PE):

(a) Eu ouvi várias vezes esse disco antes de decidir comprar __

(b) O fundo da piscina deu defeito e tiveram que esvaziar __

Tendência ao uso do objeto nulo
(em contextos distintos do PE):

(a) Eu ouvi várias vezes esse disco antes de decidir comprar __

...antes de decidir comprá-lo

(a) O fundo da piscina deu defeito e tiveram que esvaziar __

... e tiveram que esvaziá-lo

Modificações no uso do pronome SE:

rareamento do uso impessoal em sentenças finitas,
introdução em sentenças não-finitas:

(a) Hoje em dia, não usa mais saia

(b) Aqui conserta sapatos

(c) É impossível se achar lugar aqui

(d) O João é difícil de se convencer

Modificações no uso do pronome SE:

rareamento do uso impessoal em sentenças finitas, introdução em sentenças não-finitas:

(a) Hoje em dia, não usa mais saia
Hoje em dia não se usa mais saia

(b) Aqui conserta sapatos
Aqui se consertam sapatos

(c) É impossível se achar lugar aqui
É impossível achar lugar aqui

(d) O João é difícil de se convencer
O João é difícil de convencer

Posição de pronomes clíticos em geral:

(a) Me chocou tremendamente

(b) Agora não tinha me lembrado

Posição de pronomes clíticos em geral:

(a) Me chocou tremendamente
Chocou-me tremendamente

(b) Agora não tinha me lembrado
Agora não me tinha lembrado

•Nas análises gerativistas, diferentes interpretações têm sido propostas para este conjunto de mudanças, buscando compreendê-las globalmente, e identificando a mudança paramétrica em jogo.

•Um dos debates mais interessantes circunda a questão do "enfraquecimento da morfologia de concordância", que tem sucitado as seguintes perguntas:

Aspectos da gramática do Português Brasileiro

•A "erosão da morfologia flexional" do paradigma de pessoa e número será a causa desencadeadora da mudança paramétrica que se estabelece no PB?

•...ou uma mudança paramétrica teria se refletido na erosão da morfologia flexional do paradigma de pessoa e número?

Aspectos da gramática do Português Brasileiro

- A "erosão da morfologia flexional" do paradigma de pessoa e número será a causa desencadeadora da mudança paramétrica que se estabelece no PB?

- ...ou uma mudança paramétrica teria se refletido na erosão da morfologia flexional do paradigma de pessoa e número?

Pessoa do Discurso & Pessoa Gramatical

Pessoa do Discurso & Pessoa Gramatical

Eu falo português?

Você fala português?

Ele fala português?

Nós falamos português?

A gente fala português?

Vocês falam português?

Eles falam português?

Pessoa do Discurso & Pessoa Gramatical

Eu falo português?
Falo português?

Você fala português?
Fala português?

Ele fala português?
Fala português?

Nós falamos português?
Falamos português?

A gente fala português?
Fala português?

Vocês falam português?
Falam português?

Eles falam português?
Falam português?

Concordância Gramatical, Morfologia de Concordância

Eu falo português

Tu falas português

Ele fala português

Nós falamos português

Vós falais português

Eles falam português

Concordância Gramatical , Morfologia de Concordância

Eu fal-o português

Tu fal-as português

Ele fal-a português

Nós fal-amos português

Vós fal-ais português

Eles fal-am português

Concordância Gramatical , Morfologia de Concordância

Eu falo português

~~Tu falas português~~

Ele fala português

Nós falamos português

~~Vós falais português~~

Eles falam português

Concordância Gramatical , Morfologia de Concordância

Eu falo português

Você fala português

Ele fala português

Nós falamos português

Vocês falam português

Eles falam português

Concordância Gramatical , Morfologia de Concordância

Eu falo português

Você fala português

Ele fala português

Nós falamos português/A gente fala português

Vocês falam português

Eles falam português

Concordância Gramatical , Morfologia de Concordância

Eu falo português

Você fala português

Ele fala português

Nós falamos português/A gente fala português

Vocês falam português

Eles falam português

Concordância Gramatical , Morfologia de Concordância

Eu fal-o português

Você fal-a português

Ele fal-a português

Nós fal-amos português/A gente fal-a português

Vocês fal-am português

Eles fal-am português

Concordância Gramatical , Morfologia de Concordância

Eu falo português

Tu **fala** português/ Você fala português

Ele fala português

Nós **falamo** português/ A gente fala português

Vocês **fala** português

Eles **fala** português

Concordância Gramatical , Morfologia de Concordância

Eu fal-o português

Tu fal-a português/ Você fal-a português

Ele fal-a português

Nós fal-amo português/ A gente fal-a português

Vocês fal-a português

Eles fal-a português

Eu falo português

Tu fala português/ Você fala português

Ele fala português

Nós **fala** português/ A gente fala português

Vocês fala português

Eles fala português

Concordância Gramatical , Morfologia de Concordância

Eu fal-o português

Tu fal-a português/ Você fal-a português

Ele fal-a português

Nós fal-a português/ A gente fal-a português

Vocês fal-a português

Eles fal-a português

Concordância Gramatical , Morfologia de Concordância

Eu falo português?

Você fala português?

Ele fala português?

Nós falamos português?

A gente fala português?

Vocês falam português?

Eles falam português?

Concordância Gramatical , Morfologia de Concordância

Eu falo português?

Você fala português?

Ele fala português?

Nós falamos português?

A gente fala português?

Vocês falam português?

Eles falam português?

III. Aspectos da Gramática do Português Brasileiro

2. A História de Você

2. A História de Você

FARACO, Carlos Alberto. O tratamento *Você* em português: Uma abordagem histórica. *Fragmenta*, n. 13, p.51-82, 1996. Curitiba: UFPR.

"A revolução da terceira pessoa"

No romance ibérico do final do período arcaico, os pronomes de segunda pessoa de discurso passam a estabelecer concordância com a terceira pessoa verbal

Vossa Mercê > Você (Vocês) + P3

Vuestra Merced > Usted (Ustedes) + P3

1. Introdução gradual de construções *Vossa + N* como formas de tratamento do rei

Vossa	Mercê	{1331- 1490},
Vossa	Senhoria	{1434},
Vossa	Alteza	{1450},
Vossa	Excelência	{1445},
Vossa	Majestade	{1442}.

História das Formas de Tratamento em Português

1. Introdução gradual de construções
   Vossa + N como formas de tratamento do rei

2. Extensão de *V. Mercê, V. Senhoria, V. Excelência*
   para tratamento de outros interlocutores (entre pares não-íntimos na aristocracia; de não-aristocratas dirigindo-se a aristocratas) (meados do séc. XV)

História das Formas de Tratamento em Português

1. Introdução gradual de construções
   Vossa + N como formas de tratamento do rei

2. Extensão de *V. Mercê, V. Senhoria, V. Excelência*
   para tratamento de outros interlocutores (entre pares não-íntimos na aristocracia; de não-aristocratas dirigindo-se a aristocratas) (meados do séc. XV)

3. Introdução de novas formas para manter um sistema diferenciado de tratamento do rei

História das Formas de Tratamento em Português

1. Introdução gradual de construções *Vossa + N* como formas de tratamento do rei

2. Extensão de *V. Mercê, V. Senhoria, V. Excelência* para tratamento de outros interlocutores (entre pares não-íntimos na aristocracia; de não-aristocratas dirigindo-se a aristocratas) (meados do séc. XV)

3. Introdução de novas formas para manter um sistema diferenciado de tratamento do rei

	1455	1472-3	1477	1481-2	1490
Vossa Alteza	44%	50%	54%	69%	99%
Vossa Senhoria	37%	13%	28%	24%	1%
Vossa Mercê	19%	37%	18%	7%	-

História das Formas de Tratamento em Português

1. Introdução gradual de construções
   Vossa + N como formas de tratamento do rei

2. Extensão de *V. Mercê, V. Senhoria, V. Excelência*
   para tratamento de outros interlocutores (entre pares não-íntimos na aristocracia; de não-aristocratas dirigindo-se a aristocratas) (meados do séc. XV)

3. Introdução de novas formas para manter um sistema diferenciado de tratamento do rei

4. Difusão do uso de *Vossa Mercê* (até a baixa burguesia) e perda do valor honorífico aristocrático (fins do séc. XV).

Em resumo:

“... *um movimento contínuo*
de redistribuição social das formas”.

Gramaticalização:

Vossa Mercê > Você

Forma de tratamento > Pronome

Repercussões Gramaticais

Gramaticalização:

Vossa Mercê > Você

Forma de tratamento > Pronome

- SN > PRO
- Metonímia > Dêixis
- Apagamento semântico
- Erosão fonética:

Vossa Mercê >Vosmecê, Vassuncê ... > Vancê > Você {1666}

(PB: > *Ocê* > *Cê*)

Repercussões Gramaticais

Faraco, 1996:65

- reformulação do sistema de tratamento da segunda pessoa do discurso (especialmente a arcaização de *vós* e o desenvolvimento de *você/s*)
- rearranjos no sistema pronominal, com algumas das antigas formas dativas e possessivas desenvolvendo novos valores na língua
- rearranjos na conjugação verbal (arcaização das formas verbais de segunda pessoa do plural; acréscimo de novos valores para as formas de terceira pessoa verbal; alterações na composição do imperativo)
- rearranjos na estrutura sintática, com uma forte tendência de o pronome nominativo ocorrer obrigatoriamente

Repercussões Gramaticais
Português Médio

Repercussões Gramaticais
Português Médio

- Surgimento de um sistema duplo para o tratamento não-íntimo do interlocutor, com formas de tratamento rivais, estabelecendo concordância com formas verbais rivais:

Vós	+ *verbo-2PP*:	Vós	**falais** português?
Vossa-SN	+ *verbo-3PS*:	Vossa Senhoria	**fala** português?
		Vossa Mercê	**fala** português? >
Você	+ *verbo-3PS*:	Você	**fala** português?

Português Europeu

- Arcaização de [Vós + verbo-2PP] para tratamento não-íntimo de segunda pessoa do discurso
- Extensão da terceira pessoa verbal para tratamento não-íntimo em geral, com ou sem *SN*:

SN + *verbo-3PS*: O professor fala português?

(_) + *verbo-3PS*: Fala português ?

versus

(_) + *verbo-2PS*: Falas português ?

- Desaparecimento/arcaização de
  [Vós + verbo-2PP]

  ~~Vós falais português?~~

- Extensão de [Você: + verbo-3PS]
  para o tratamento íntimo e não-solidário

  Você fala português?

- Uso regional de [Tu + verbo-2PS],
  [Tu + verbo-3PS]:

  Tu falas português ?
  Tu fala português ?

- Tratamento não-íntimo padrão:

O senhor + verbo-3PS
A senhora + verbo-3PS

O senhor fala português?
A senhora fala português?

- **Concentração de funções**
  da terceira pessoa do verbo:

- (com sujeitos dêiticos, referindo-se à segunda pessoa do discurso)

  Você fala português ?

- (com sujeitos de terceira pessoa)

  Ele fala português ?

- Ambiguidade de enunciados:

Fala português ?

Fala português.

Fala português !

- Ambiguidade de enunciados:

Fala português ? (*2PS ? 3PS ?*)

Fala português. (*2PS ? 3PS ?*)

Fala português ! (...*indicativo?*
... *imperativo?*)

- Preenchimento de sujeito como estratégia gramatical de desambiguação de enunciados

Você **fala** português

Ele **fala** português

- Preenchimento de sujeito como estratégia gramatical de desambiguação de enunciados

Eu falo português.

III. Aspectos da Gramática do Português Brasileiro